

# **E Vamos Á Luta!**

**Novela de Débora Costa**

**Escrita Por**

**Débora Costa**

**Baseado Na Novela: A Fábrica de**

**Geraldo Vietri**

**Colaboração**

**Tainá Andaluz**

**Revisão de Texto**

**Marcelo Delpkin**

**Direção Artística**

**Wellyngton Vianna**

**Núcleo**

**Cyber TV**

**Personagens no capítulo**

ALEX	EDUARDA	LÚCIA
ALFREDO	ERASMO	MANUELA
AMANDA	FÁBIO	MARTA
ANGELA	GABRIEL	NICOLAS
BRUNO	ISADORA	OTAVIANO
CAMILA	IVAN	PATRICIA
CÉLIA	JOSÉ	
CÉSAR	JOSIVALDO	
CLARICE	JULIANA	
DANIEL	KIRA	
DENISE	LIZ	

Cena 1/Ext./Tecelagem Santa Isabel/Pátio/Dia.

Liz está impaciente, Josivaldo, José, Nicolas, Ivan, e Fábio, chegam.

LIZ

Já estava na hora de chegar, achei que nem viriam.

FÁBIO

Como eu disse, hoje é Sábado/

LIZ

Não vamos perder tempo com blá, blá, blá. Eu chamei vocês aqui, porque tenho algo importante a dizer.

JOSÉ

(preocupado) Não me diga que a senhora mudou de ideia e vai demitir a gente?

LIZ

(sorri um pouco) Não, eu não mudo de ideia fácil, vocês durante muito tempo, não receberam os benefícios que tem direito, e não sei como não reclamaram.

IVAN

Reclamar, a gente reclamou, mas nunca deu certo, entrava por um ouvido do Alex, e saía pelo outro, isso se chegava a entrar.

NICOLAS

Não teve muita opção, ou era trabalhar pelo salário, ou sair e ficar sem ele, por aqui gente com pouco estudo, não tem muita chance.

JOSIVALDO

O Alex, sabendo disso, pegou tudo mundo pra burro de carga.

FÁBIO

(cruza os braços) A conversa tá boa, mas eu preciso ir embora, o que tanto a ma/(se corrige)senhora, quer falar?

LIZ

(resmungando) Falando em burro, lá vem ele dar coices.

**José, Ivan, Nicolas, e Josivaldo riem discretamente, Fábio revira os olhos.**

LIZ

Eu precisava falar que já dei um jeito, e essa semana mesmo, todos vão receber os benefícios atrasados, e que desse momento em diante, vão receber o que é de direito de vocês, e isso vou cuidar pessoalmente.

**José, Ivan, Nicolas, Josivaldo, ficam contentes, Fábio disfarça, mas também gosta.**

JOSÉ

(sorri) Poxa, muito obrigado, dona Liz, esse dinheiro vai ser mais que bem vindo, tenho dois filhos que estão estudando, um está na faculdade, e eu faço questão de ajudar.

LIZ

Você faz muito bem, José. E também quero falar que o refeitório será ampliado, realmente é muito pequeno.

JOSIVALDO

Se a senhora quiser, eu posso ajudar nessa parte.

NICOLAS

Eu também.

LIZ

Ótimo, assim não preciso ir atrás de pedreiro, vocês serão pagos pelo serviço. Bem, era isso, agradeço por terem vindo. (a Fábio) Agora você já pode ir, imagino quantos compromissos importantes você tem hoje.

**Liz entra na administração, José ri.**

FÁBIO

Eu posso com isso? A madame resolveu implicar comigo.

JOSÉ

E você com ela.

FÁBIO

Não implico, ela que é muito metida.

NICOLAS

Eu vou medir o refeitório, depois vou pra casa.

JOSIVALDO

Vai precisar de ajuda?

NICOLAS

Não, pode ir.

**José, Ivan e Josivaldo saem.**

FÁBIO

Já que tô aqui, vou pegar umas coisas que deixei  
no meu armário.

Cena 2/Int./Apartamento de Eduarda/Cozinha/Dia.

**Eduarda e Patrícia, estão tomando café da manhã.**

EDUARDA

Como está indo na escola nova, meu amor?

PATRICIA

(mal humorada) Um saco.

EDUARDA

Por que, Patrícia?

PATRICIA

Mãe, olha só, não tem nem como comparar a escola  
que meu pagava, com essa porcaria que você me  
colocou.

EDUARDA

Nós já falamos sobre isso, filha. Eu não posso  
pagar aquele colégio.

PATRICIA

(alterada) Mas o papai sim! Por que você não  
aceita que ele pague!

EDUARDA

Porque quanto menos contato eu tiver com ele  
melhor.

PATRICIA

E eu que me dane né!

EDUARDA

Não é isso, filha.

**Patrícia se levanta, está nervosa.**

PATRICIA

É sim! Você prefere me ver nessa escola de quinta, com gente que não estou acostumada, do que aceitar a ajuda do papai.

EDUARDA

Seu pai, me traiu e foi embora, ele não se importou em te deixar também.

PATRICIA

Se isso aconteceu, foi porque você não soube ser a mulher que o papai precisava.

**Patrícia sai batendo as coisas, Eduarda, fica triste.**

**Cena 3/Ext./Mansão Camargo/Rua/Dia.**

Um carro estaciona em frente a mansão, Kira, desce do carro, tira os óculos de sol, observa a mansão, sorri maldosa, fecha a porta do carro, e vai em direção da mansão.

**Cena 4/Int./Mansão Camargo/Sala/Dia.**

A campainha toca, Marta, abre a porta, se surpreende ao ver, Kira.

KIRA

(sorri) Oi, Marta, como vai?

MARTA

(séria) Bem, e você?

KIRA

Ótima... Posso entrar?

MARTA

Fazer o que...

**Kira sorri, entra, olha em volta.**

KIRA

Eu adoro essa casa, é de muito bom gosto.

MARTA

O que você quer aqui?

KIRA

(sínica) Agora uma empregada, pode falar assim com as visitas?

MARTA

Quando é alguém do seu tipo sim.

KIRA

(ri) Meu tipo? Não faço ideia do que você está falando.

**Clarice, desce as escadas, fica feliz ao ver Kira.**

CLARICE

Kira! Que bom te ver!

**Clarice, abraça Kira.**

KIRA

Quanto tempo, Clarice. Você continua a mesma.

CLARICE

(a Marta) Pode ir, vou conversar com a kira.

**Marta encara Kira, com raiva, sai, Kira ri, se senta.**

KIRA

Ela ainda me odeia.

**Clarice se senta ao lado de Kira.**

CLARICE

Nunca vi essa lerda, odiar alguém, o que você fez?

KIRA

(sorri) Beijeí o Mauricio, e ela viu, disse que trai a amizade com a Liz.

CLARICE

(surpresa) Você era amante dele?

KIRA

Quem me dera... Não, Clarice, aquele cretino só tinha olhos para a mulherzinha dele.

CLARICE

Você finge muito bem que gosta da Liz.

KIRA

(séria) Porque me convém, e enquanto eu conseguir as coisas dessa tonta por bem, não vou precisar ser má com ela.

CLARICE

(sorri) E você seria capaz de fazer algo contra a Liz?

KIRA

(sorri maldosa) Vamos ver: Pra começar, ela tem esse vidão, e tinha um pai que a amava, enquanto eu, fui jogada em um orfanato pelo meu pai, e tive que ralar pra conseguir alguma coisa. Ela sempre foi a queridinha de todo mundo, a mais popular, e eu? Era deixada em segundo plano. O homem que eu amava, se casou com ela. Sim Clarice, tenho muito ódio guardado, pela Liz, o dia que ser amiga dela, não for mais bom pra mim, ela vai comer o pão que eu amassei, com o meu salto 15.

**Clarice sorri aprovando.**

**Cena 5/Int./Tecelagem Santa Isabel/Vestiário/Dia.**

**Liz entra, olha em volta.**

LIZ

Aqui também é pequeno.

**Liz olha um uniforme novo em cima da mesa, pega.**

LIZ

Será que aquele machão está certo? Isso pinica?

**Liz, resolve vestir o uniforme, pega um capacete, coloca, se olha no espelho, começa a se coçar.**

LIZ

Pior que pinica, que coisa horrível.

**Fábio entra, vê Liz, de costa, mas não a reconhece, dá um tapa forte de cumprimento no ombro dela, que coloca a mão no ombro, porque o tapa doeu.**

FÁBIO

Ainda ta aqui, Nicolas, achei que já tinha saído,  
vim pegar o meu uniforme, preciso lavar.

**Liz não responde, continua de costas enquanto  
Fábio pega e guarda o seu uniforme.**

FÁBIO

Você viu como a madame é folgada?

**Liz fica séria, com raiva.**

FÁBIO

Ela acha que pode mandar na gente até quando a  
gente não trabalha, mandona e cheia de manias...  
mimada.

**Liz cruza os braços, está com raiva.**

FÁBIO

E mesmo assim cara, não dá pra admirar ela, a  
madame chegou aqui, e colocou muita coisa no  
lugar... E ela é tão linda.

**Liz descruza os braços, gostando, sorri um pouco.**

FÁBIO

Muito linda... Eu to indo, até Segunda.

**Fábio sai, Liz tira o capacete, sorri pensativa,  
começa a se coçar.**

LIZ

É melhor eu tirar essa porcaria, eu hein.

**Cena 6/Ext./Tecelagem Santa Isabel/Pátio/Dia.**

**Kira entra, Fábio se aproxima.**

KIRA

(sorri) Oi, você trabalha aqui?

FÁBIO

Sim, mas já to indo embora.

KIRA

Eu só preciso de uma informação, a Liz está aqui?

FÁBIO

Acho que não, mas se tiver, deve estar na administração, é só subir aquela escada.

KIRA

(admirando Fábio, sorri) Obrigada... Como é mesmo o seu nome?

FÁBIO

Fábio.

KIRA

Prazer, Fábio. Eu me chamo, Kira, sou amiga da Liz.

FÁBIO

Entendi, bem, Kira, eu preciso ir, até logo.

**Fábio sai, kira o observa gostando, Liz se aproxima, fica feliz ao ver Kira.**

LIZ

Kira! Mas que surpresa.

**Kira e Liz se abraçam.**

KIRA

(sorri) Eu estava morrendo de saudades de você,  
Liz! Assim que soube que você estava de volta, vim  
te ver.

LIZ

(sorri) Fico muito feliz em te ver.

KIRA

(olha em volta) Foi aqui que o Mauricio, morreu?

LIZ

(série, triste) Eu não quero falar sobre isso.

KIRA

Desculpa, só fiquei curiosa.

LIZ

O incêndio foi aqui, mas o Mauricio, morreu no  
hospital, já o meu pai, não teve tempo nem de  
chegar até lá.

**Kira consola Liz.**

KIRA

Sinto muito, desculpa falar sobre isso, eu sou uma  
boba mesmo.

LIZ

(sorri um pouco) Tudo bem.

KIRA

(sorri) Acabei de ver um funcionário seu, e gostei  
hein.

LIZ

Mesmo? Quem é?

KIRA

Ele disse que se chama, Fábio. Com aquele rosto e aquele corpo, até esqueço que é pobre.

LIZ

(disfarça, finge indiferença) Sério que você viu tudo isso naquele machão retrogrado?

KIRA

(ri) Como é? Por que você chama ele assim?

LIZ

Vamos para a casa, te conto no caminho.

**Liz e Kira saem.**

**Cena 7/Ext./Praça/Dia.**

**Denise está olhando em volta, procurando alguém, inquieta, Josivaldo se aproxima, Denise fica feliz, o abraça, eles se beijam.**

JOSIVALDO

Nem acreditei quando você pediu pra mim vir aqui.

DENISE

Aproveitei que a minha mãe saiu, estava com saudades de você, meu amor.

JOSIVALDO

Eu também, mas é ruim ter que te ver assim, no susto.

DENISE

Eu sei, mas preciso de coragem para contar, mas vamos aproveitar que estamos juntos, e matar a saudades.

**Josivaldo e Denise se beijam, Clarice e Alfredo, descem do carro, Clarice vê o casal se beijando, observa.**

ALFREDO

O que foi?

CLARICE

Ninguém veste roupas tão bregas igual a nossa filha, só pode ser ela.

**Alfredo reconhece Denise, disfarça.**

ALFREDO

Claro que não é ela.

CLARICE

(raiva) É ela sim!

**Clarice se aproxima de Denise e Josivaldo, puxa Denise pelo braço.**

CLARICE

(nervosa) Era só o que me faltava! Minha filha, aos beijos em plena praça, com qualquer um!

**Denise fica assustada, Clarice a encara com raiva.**

**Fim do Capítulo**

